

## **A PROPÓSITO DO DIA DO PASTOR\***

Instituído pela CBB há muitos anos, o Dia do Pastor servia no passado a que as igrejas lembrassem e homenageassem seus antigos pastores que no seu pastorado serviram o Senhor e abençoaram Seu povo. Mais tarde, o Dia do Pastor também passou a ensinar o reconhecimento por parte das igrejas do trabalho dedicado de seus obreiros do presente, mediante programas em que participavam ovelhas de todas as idades, sempre agradecidas ao seu pastor. O Dia do Pastor, porém, não teve o mesmo destino de outras efemérides que se transformaram em incentivo ao consumismo. Pouca gente se lembra de comprar um presente e oferecer ao Pastor. Esperam que a Igreja faça isso, mas individualmente poucos fazem. Pensando bem, o Dia do Pastor presta-se a três propósitos, em relação ao próprio pastor.

### **O Dia do Pastor serve para lembrar o privilégio de ser Ministro da Palavra.**

Nenhuma pessoa mereceria a chamada divina e o privilégio de cooperar com Deus, no pastoreio de Seu povo. Não são os anjos que houve por bem escolher como mensageiros e expositores de Sua Palavra, ainda que isso eles desejassem, e muito. Deus escolheu alguns poucos homens, e os provisionou, permitindo seu preparo acadêmico e espiritual para que exercessem o Ministério Pastoral.

Mais importante do que outra qualquer atividade ou empresa dos homens, porque não se prende aos limites do espaço e do tempo, o Ministério Pastoral lida com valores eternos e apresenta resultados muito além do tempo curto de nossas vidas. Aquelas pessoas que aqui são conduzidas a Jesus Cristo, ou para cujo crescimento o ministério pastoral contribuiu, começam a viver aqui e adentram as portas da eternidade. A obra do pastor jamais será destruída, porque é edificada sobre a Rocha que é Jesus Cristo. Quanto vale uma alma salva, um aconselhamento abençoador, uma mensagem consoladora ou mesmo um abraço animador? Não há preço para isso. O Ministério Pastoral é um privilégio.

### **O Dia do Pastor serve para reafirmar a responsabilidade Pastoral**

Privilégio impõe responsabilidade. O Ministério Pastoral envolve enorme responsabilidade: diante de Deus, que chamou o pastor, diante da Igreja a quem serve, diante da sociedade humana que espera do pastor exemplares de verdadeiros cristãos, diante da verdade e dos absolutos do Evangelho.

Não são as glórias do mundo, a riqueza material ou a notoriedade que fascina o pastor, mas sim o cumprimento cabal de sua missão, e a certeza, no fim de seu ministério, de haver combatido o bom combate, acabado a carreira e guardado a fé.

Incumbe ao pastor o conduzir pessoas ao Salvador, pois foi chamado a ser pescador de gente. Também cabe fazer os crentes crescerem na graça, e a amadurecerem no conhecimento do Senhor, tendo por alvo e medida a estatura do Varão Perfeito, Jesus Cristo.

Incumbe ainda transmitir a mensagem e cumprir o ministério da reconciliação (2Co 5.18-19). E que oportuna e imperativa é essa mensagem, num mundo de violência e dividido como o nosso!

## **O Dia do Pastor presta-se a que lembremos e reafirmemos as exigências do Ministério da Palavra**

Sim, o Ministério da Palavra, que é excelente em sua essência, apresenta importantes exigências: Ele requer que cada pastor se ache fiel. Que tenha profundo e crescente conhecimento da Palavra de Deus e do Deus da Palavra. Que tenha santidade de vida e compromisso, num mundo que zomba da pureza e dos valores espirituais e morais. O Ministério Pastoral requer integridade, diante da sociedade, de si mesmo e de nosso Deus. O Ministério Pastoral requer o cultivo das disciplinas espirituais, pari passu com o compromisso com a excelência acadêmica. Oração, leitura da Palavra, seu estudo e meditação nela, solitude e outras disciplinas devem constituir marcas de sua vida pessoal, como obreiros do Senhor. O Ministério Pastoral requer relacionamentos saudáveis: com Deus, com a família, com as ovelhas, com as pessoas, pois a excelência de seus relacionamentos glorifica o nome do Senhor e decisivamente contribui para a eficácia de sua liderança pastoral.

Deus abençoe todos os Pastores neste seu Dia!

\*Extraído e adaptado do texto original do pastor Irland Pereira de Azevedo

### **O PASTOR ESTÁ SEMPRE ERRADO....**

Se prega em tom normal, é sem vibração. Se usa um tom mais alto, vive gritando.  
Se prega sem terno, é irreverente; Se prega com terno, é ultrapassado.  
Se investe em cursos, está aplicando mal o tempo; Se não investe, está desatualizado.  
Se é avivado, é fanático; Se não o é, então não tem unção.  
Se possui automóvel é rico; Se não possui, é um coitado.  
Se é introvertido, é desligado; Se é comunicativo, é frívolo.  
Se é jovem, é inexperiente; Se é velho, deve aposentar-se.  
Se falta a um ou outro trabalho, é irresponsável; Se está presente em todos, é Caxias.  
Se exorta e repreende, é muito severo; Se não o faz, é liberal.  
Se distribui tarefas, esquece-se que as pessoas tem outras ocupações; Se não as distribui, é centralizador.  
Se fica irritado, é ignorante; Se não se irrita, então não tem envolvimento emocional;  
Se não sorri, é antipático; Se sorri, é oferecido.  
Se conversa sobre salário, é mercenário; Se não conversa, é acomodado.  
Se ensina mordomia, só sabe falar em dinheiro; Se não ensina, deixa o povo muito á vontade.  
Se prioriza suas visitas, deveria visitar mais; Se as não prioriza, vive a passear pelas casas.  
Se prepara os sermões, é muito polido; Se é simples nas pregações, deveria preparar-se melhor.  
Se dá expediente no templo, é 'pastor de gabinete;' Se não dá, então 'nunca pode ser achado.'  
Se dá sua opinião sobre determinados assuntos, está impondo sua vontade; Se não dá, então não se importa.

SEMPRE, DE ALGUM MODO O PASTOR ESTARÁ ERRADO. OU CERTO. TUDO DEPENDE DA SUA VISÃO.